Anno de 1846. Terça feira 2 de Junho. Anno XXII N. 122.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Crescente a 2 as 3 hor. e 9 min. da man.
Lua cheia a 9 a 1 hor. e 15 min. da tard.
Mingoante a 16 as 4 h. e 17 min. da man
Lua nova a 23 as 3 hor. e 27 min. da tard.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 h. e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 h. e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda ✠✠ 1.ª Oitava. S. Firmo m.; s. Felinto m.
2 Terça ✠ 2.ª Oitava. S. Marcellino m.; s. Erasmo b. m.
3 Quarta S. Ovidio, aud. do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
4 Quinta S. Quirino, aud. do J. de orf., e do J. M. da 1. v.
5 Sexta S Marciano, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado S. Noberto, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
7 Domingo S. Roberto.

CAMBIOS NO DIA 30 DE MAIO.

Camb. sobre Londres 26 ½ d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 ½ p. % mez.
Ouro=Onças hespanholas 31$500 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 16$700 a 16$800
» » de 6$400 nov. 16$600 a 16$800
» » de 4$000 . . 9$000 a 9$200
Prata=Patacões . . . . 1$970 a 1$990
» Pesos Columnares 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$970
» Prata Miuda . . . 1$750 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. vice-presidente da provincia do Maranhão, scientificando-o d'acharem-se recolhidos á thesouraria da desta os 241.673 rs., de que tratava a carta precatoria contra Bieber & Companhia, que acompanhou o officio de S. Exc. de 29 de dezembro do anno ultimo, e cuja execução foi commettida ao juiz dos feitos da fazenda.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem defenitivamente julgados, os processos de Pedro Antonio, Florencio de Souza, e José de Sant'-Anna; o primeiro tambor, e os outros soldados do quarto batalhão de artilharia á pé.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, ponha uma ordenança de cavallaria a disposição do engenheiro em chefe, áfim d'o acompanhar té a estrada do Pão-d'Alho. — Participou-se ao engenheiro em chefe.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que, para pagamento de pintura, caiação e outras despezas ultimamente feitas em o segundo andar do torreão da alfandega, onde se reune o concelho geral de salubridade publica, mande pôr a disposição do presidente deste a quantia de 110,000 rs. — Participou-se ao presidente do concelho geral de salubridade.

Dito — Ao mesmo, determinando, indemnise o arsenal de guerra de 3:806.320 rs., custo do armamento e correame, fornecidos ao corpo de policia. — Participou-se ao director do arsenal de guerra.

Ditos — Ao inspector interino do arsenal de marinha, autorisando os concertos, de que precisar a casa, em que outr'ora esteve a pagadoria da extincta intendencia, para pôr-se em estado de nella se estabelecer a contadoria de marinha; e facultando o fornecimento d'aquelles dos objectos, declarados na relação, que lhe transmitte, que forem absolutamente necessarios, áfim de que uma tal repartição principie á trabalhar. — Officiou-se á respeito á thesouraria da fazenda, e ao contador nomeado para a contadoria de marinha.

Dito — Ao commissario-pagador, prevenindo-o de dever ser feita por conta da quota, votada para as despezas da ilha de Fernando, a indemnisação da polvora e do cabo de linho, que, por emprestimo, o commandante do brigue-escuna *Leopoldina* forneceo ao almoxarifado daquelle presidio.

IDEM DO DIA 23.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, mande pagar a conta, que lhe remetter o inspector interino do arsenal de marinha, do que se despender com os concertos da casa, contigua ao mesmo arsenal, em que se vai estabelecer a contadoria de marinha.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, validando o contrato, por que Manoel Ferreira dos Santos Pimentel se obrigou a mandar fazer as obras da estrada da Capunga pela quantia de 1:635,840 rs.

Dito — Ao mesmo, ordenando, faça continuar com a arrematação dos rendimentos da barreira da ponte do Bujary. — Participou-se ao engenheiro em chefe.

Dito — Ao mesmo inspector, accusando remessa de uma copia da tabella do fornecimento d'agoa e luzes ao corpo de policia, a principiar do corrente mez — Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, determinando, que, a contar do dia, em que o coronel Francisco José Martins deste porto seguir para o do Rio-de-Janeiro, pague á familia deste official os dous terços do respectivo soldo.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra, ordenando, que, por emprestimo, forneça duas cornetas de toque e seis espadas com bainhas de couro ao commandante do terceiro batalhão da guarda nacional do Recife. — Participou-se ao respectivo commandante superior.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO PASSADO.

Officio — Ao presidente da provincia, ponderando, que, por aviso da repartição da guerra de 16 de agosto de 1844, foi determinado, que a força do quarto batalhão de artilharia á pé tivesse, por emquanto, a organisação de seis companhias, no entretanto que o aviso de 27 de janeiro deste anno, manda, por meio do recrutamento, elevar este batalhão ao seu estado completo, e na duvida de qual seja esse estado completo, se o que presentemente tem de seis companhias, ou se do oito, segundo o plano, que baixou com o decreto n.º 301 de 27 de maio de 1843, como he de presumir, rogava a S. Exc., houvesse de solicitar do Exm. Sr. ministro da guerra o preciso esclarecimento.

Dito — Ao mesmo, significando, que, com officio do general commandante das armas da côrte de 14 de fevereiro ultimo, viera incorporar-se ao batalhão quarto de artilharia á pé o cirurgião-mór, José Fernandes Umbuzeiro; e como quer que este cirurgião-mór tivesse sido desligado do batalhão, por aviso de 30 de janeiro do anno passado, e o officio do general commandante das armas, se não refira a alguma outra disposição do governo posterior áquella, tomára o accordo de o mandar servir no mencionado batalhão, e a S. Exc. rogava, que, submettendo este negocio ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra, houvesse elle de resolver, como julgasse acertado.

Dito — Ao mesmo, transmittindo-lhe sete relações nominaes das praças do quarto batalhão de artilharia á pé, que se entreteem actualmente em serviço fora da provincia, para que houvesse de levar taes relações a presença do Exm. Sr. ministro da guerra, para a respeito resolver, como julgasse conveniente ao serviço militar.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe duas requisições do quarto batalhão de artilharia á pé, uma comprehendendo objectos, que convinha recolher ao arsenal de guerra, outra os que são de absoluta necessidade para armar e equipar o batalhão; e rogando a S. Exc., houvesse de autorisar, com seu despacho, a satisfação de semelhantes pedidos.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, remettendo-lhe, para seu conhecimento e governo na fiscalisação, o mappa demonstrativo do numero dos individuos, por classes, de que se compõem os destacamentos extraordinarios, fornecidos pelos corpos desta guarnição.

Dito — Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé, mandando, em vista do seu officio desta data, proceder, na fórma da lei, contra o soldado Severino Izidro, que entrou á noute na fortaleza do Brum, escallando a muralha.

Dito — Ao mesmo, dizendo-lhe, em presença das razões ponderadas no seu officio de hoje, que fosse transferido preso, do seu quartel para o forte do Buraco, o cadete Herculano Maciel da Silva, do batalhão do seu commando.

Dito — Ao mesmo, sobre o armamento, que devia seguir para a ilha de Fernando.

Dito — Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, intelligenciando-o, para os fins convenientes, que o governo imperial concedêra seis mezes de licença, com os vencimentos respectivos, ao alferes Joaquim Cardoso da Costa, e ao cadete Antonio Cardoso da Costa, como foi communicado em aviso da repartição da guerra, de 16 de fevereiro ultimo.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

O imperador da Russia ordenou, que todos os judeos de origem estrangeira, comprehendendo tambem os da Polonia, que actualmente se acharem na Russia, sejão obrigados a deixar o territorio daquelle imperio, no prazo de tres mezes, ainda que ahi estejão domiciliados, ou possuão bens immoveis. Para o futuro nenhum Israelita estrangeiro sera admittido a estabelecer-se na Russia sem licença especial do governo.

— O vice-rei do Egypto autorisou novamente a exportação de cereaes desde 12 de março ultimo.

— Desde o 1.º de fevereiro até 10 de março, soffrêrão a pena ultima em França 27 criminosos! Esta estatistica he, na verdade, horrorosa, quando a palavra *civilisação* apparece em todos os escriptos, e sai de todas as boccas!

— Affirma o *Clamor Publico*, que nos suburbios de Valença ha um soldado velho, que já conta 114 annos.

— A proposito do estabelecimento de um theatro francez nas ilhas Marquezas, diz um jornal de Paris: — O caracter de um povo revela-se nas suas fundações; onde se estabelecem Inglezes ageita-se o porto, onde os Italianos, edifica-se uma igreja, onde os Prussianos, construe-se um quartel, onde os Allemães, cria-se uma escola, onde os Francezes, ergue-se um theatro.

— Começou em Paris a exposição das Bellas-Artes. O numero das obras apresentadas foi de 4,753, destas o jury de escolha só approvou 2.412

— Cartas de Vienna dizem, que o embaixador de França, o conde de Flahant, tem desenvolvido uma grande actividade com motivo dos ultimos acontecimentos da Polonia, tendo todos os dias conferencias com o principe de Metternick. O representante da França parece, que conseguio obter, que os insurgentes de Cracovia, apprehendidos no territorio prussiano, sejão transportados para a America, ou recebão passaporte para França.

— As camaras de Baviera, que tinhão sido adiadas até 31 de março, forão novamente convocadas para 30 de abril.

— O duque de Aumale tomou o commando das subdivisões de Medeah, Miliana e Titery.

— O *Morning Post* diz, que Sir Henrique Hardinge, governador da India, será nomeado visconde, e Sir Hugh Gough barão, em consequencia dos seus feitos de armas na India.

— Mr. Guizot, e o duque Pasquier recebêrão do rei de Napoles a grão-cruz da ordem de S. Fernando e do Merito. Tambem se teem verificado outras nomeações na mesma ordem, com motivo do ultimo tratado concluido entre a França e as Duas Sicilias.

— Os jornaes americanos contêem a relação de um duello, que teve lugar em Richmond entre dous periodistas, em consequencia de uma violenta polemica, que sustentárão. Cada um dos combatentes apresentou-se armado de uma pistola de seis canos e de uma lança. Collocados ambos a distancia de quarenta passos, disparárão quatro tiros sem se ferirem, então os dous furiosos arremeçárão um contra o outro com a arma branca, resultando deste combate ficar um gravemente ferido no rosto e no peito, e o outro morto com o ventre rasgado. Depois desta sanguinolenta lucta o vencedor, isto he, o semi-morto, foi conduzido em triumpho a Washington. Que tal he a illustração, que reina na America do Norte?

— A repartição da policia de Colonia tinha recebido uma lista, que contém 18 nomes e signaes de individuos polacos, promovedores da revolta de Posen.

— O governo russo ordenou ao chefe da policia de Varsovia, que confiscasse os bens, que possuião no governo de Kublin, Pantaleão Potocki, Kanschewski e Zorski, como autores da revolta, que rebentou em Siedlice.

— Constava, que o imperador de Marrocos tinha enviado um seu official a deira de Abdel-Kader, ordenando-lhe, que se internasse em Marrocos, sob pena de mandar marchar contra elle todas as tribus comarcães

— Os periodicos belgas annuncião a terminação da crise ministerial, com a nomeação do seguinte ministerio catholico: — O conde de Theuk, ministro do reino; Mr. Dechamps, dos negocios estrangeiros; Mr Malou, da fazenda; o barão de Anetham, da justiça; Mr de Bavay, das obras publicas; e o general Prisse, da guerra.

— Parece, que a *Joven Suissa* trata de attrahir uma nova emigração polaca, para ter um apoio na tentativa, que pretende fazer contra os cantões do centro.

(*Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO DE DOUS SENADORES.

COLLEGIO DE GARANHUS.

Os Srs.	Votos.
Barão da Boa-Vista	15
Sebastião do Rego Barros	15
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	15
Visconde de Goianna	15
Barão de Itamaracá	15
Vigario Francisco Ferreira Barreto	15

COLLEGIO DE PAPACAÇA.

Os Srs.	Votos.
Barão da Boa-Vista	39
Sebastião do Rego Barros	39
Barão de Itamaracá	39
Visconde de Goianna	34
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	28
Antonio Pinto Chichorro da Gama	25
Vigario Francisco Ferreira Barreto	18
Ernesto Ferreira França	17
Manoel de Souza Teixeira	2
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	1

COLLEGIO DE FLORES.

Os Srs.	Votos
Manoel de Souza Teixeira	29
Antonio Pinto Chicorro da Gama	28
Ernesto Ferreira França	28
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	27
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	27
Manoel Barboza da Silva	26
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	7
Sebastião do Rego Barros	7
Barão da Boa-Vista	6
Barão de Itamaracá	6
Visconde de Goianna	5

RESUMO DA VOTACAÕ NOS COLLEGIOS DO RECIFE, OLINDA, IGUARASSU', GOIANNA, SANTO ANTAÕ CABO, PA'O-DO-ALHO, LIMOEIRO, SERINHÃEM, RIO-FORMOSO, NAZETH, SIMBRES, BREJO, GARANHUNS, PAPACAÇA E FLORES.

Os Srs.	Votos.
Barão da Boa-Vista	601
Visconde de Goianna	592
Barão de Itamaracá	590
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	574
Sebastião do Rego Barros	566
Antonio Pinto Chichorro da Gama	538
Francisco Ferreira Barreto	511
Ernesto Ferreira França	504
Manoel de Souza Teixeira	491
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	443
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	439
Manoel Barboza da Silva	396
Antonio Joaquim de Mello	175

Camara Municipal.

TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA, AOS 27 DE MAIO DE 1846

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs Carneiro Monteiro, Ramos, Mello Cavalcanti, Barros, e doutor Nery, faltando com participação os outros Srs., abrio-se a sessão e foi approvada a acta da antecedente. O secretario lêo um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo a outro da camara, em que pedia désse suas ordens para se prestar soccorro pela policia militar aos fiscaes das freguezias. — Inteirada.

Outro do mesmo Exm. presidente, mandando a lista

FOLHETIM.

DOM GABRIEL. (*)

PHANTASIA MARITIMA.

POR G. de La Landelle.

IV.

Estava o mar encapellado e mais contrario á marcha do ligeiro brigue-escuna do que á da valente fragata, que o perseguia; mas dom Gabriel nem um só instante se mostrou inquieto. Mudou de rumo para se encostar aos arrecifes, que bordão ao Norte a ilha de Cuba, entre Havana e o cabo Santo-Antonio. Os baixios, sobre que elle navegara com incrivel confiança, lhe servião de trincheira contra a fragata, que havia completado a sua guarnição. Accrescentaremos, que o capitão Bertuzzi havia obtido do governador ordem de embarcar a seu bordo com os seus negreiros.

No dia seguinte, pela manhãa, estava montado o cabo Santo-Antonio; a *Santa-Fé* ainda apparecia no horizonte. Tentou dom Gabriel diversas marchas, e vio, que, marcando á bolina fechada, tinha decidida vantagem sobre a fragata; mas no momento, em que deitava a este rumo, que o levava á ilha dos Pinheiros, appareceu-lhe de repente pela prôa um grande navio.

Os corsarios o examinavão attentamente.

— Fragata ingleza! disse tossindo o guarda-marinha.

— Que diabo! respondeo dom Gabriel, estamos superiores.

— Superiores? murmurou Fernando.

— Sim, e tu vas vêr. Iça bandeira ingleza! andar assim!

Navegava o brigue-escuna entre as duas fragatas, sem desviar-se do seu caminho, porem, demorando a carreira, e fazendo tal prôa, que as pozesse uma á vista da outra, o que não tardou. Os inglezes persuadirão-se, que o brigue de sua nação era perseguido por um hespanhol; dom Gabriel, para completar-lhes o erro, virou de bordo, como quem queria ajuda-los no fogo, e navegou tambem para a *Santa-Fé*. Esta deitou a fugir, porem muito tarde; na altura do cabo Santo-Antonio, o Inglez começava a acção.

Dona Joanna, respeitada a bordo, como se fôra a mulher do capitão, conservava-se ao lado de dom Gabriel.

— Pelo amor de Deos! capitão, disse Brimbollio, approximando-se, não me dirá, que fazemos nós aqui? deixemo-los na contenda, e ganhemos o largo.

— Quem te pedio o teu conselho, mestre lambareiro? respondeo seccamente Gabriel. Desde o principio, que prophetisas desgraças; já estou cansado das tuas observações.

E tomando então a voz de condemnado:

— Toca a postos! accrescentou elle.

Fernando, sem pedir explicações, foi para o rodizio; o contra-mestre vio-se obrigado á distribuir armas e munições com os corsarios.

— Vê, terno idolo do meu coração, eu não hesito, disse então dom Gabriel. Quando o combate estiver bem renhido, arreio aquelle trapo inglez, e iço a nobre bandeira de Castella. Peço-lhe, que, nessa occasião, desça logo para a camara.

— Oh! não, replicou a donzella com abalada voz; permitta-me ficar junto a si.

Depois de um momento de reflexão, dom Gabriel consentio nisso por um movimento de cabeça.

— E então, meu anjo, perdôa vossê em fim ao pobre tenente te-la tomado por abordagem, ou ter-se-ha esquecido daquelle *talvez* do baile?

Dona Joanna, tornando-se escarlate, não pôde deixar de sorrir-se.

As duas fragatas estavão prolongadas, e o brigue-escuna por trás dellas, a menos de tiro de espingarda.

— Artilheiros, bradou o capitão, não nos enganemos! He no inglez, que se deve apontar. Fernando, recommendo-te o seu leme. Viva a Hespanha! Arreia a bandeira ingleza; iça a nossa bandeira! Fogo!

O chuveiro de balas e metralha do *Caprichoso* varreo, de pôpa a prôa, os cestos de gavia e baterias da fragata ingleza, cujo leme voou em estilhas, ao tiro da peça do rodizio. Quando se dissipou o fumo, dom Gabriel vio o seu antigo commandante da *Santa-Fé* fazer-lhe com a mão um gesto de agradecimento; mas ao lado do velho official estava o capitão Bertuzzi, furioso por se vêr tão perto do seu querido brigue, sem poder pôr-lhe a mão. O pirata rangia os dentes, estava rouxo de colera; e transportado, fóra de si, sem mais esperar, apontou para dom Gabriel um monstruoso bacamarte mourisco. Dona Joanna vio esse movimento, soltou um grito de dôr e desmaiou.

Em situação tão tragica, seria insupportavel uma digressão. O capitão vôa de repente em soccorro da sua amada Joannita; este movimento o salvou, porque no mesmo instante a carga inteira do bacamarte se empregou no mastro grande do brigue-escuna, no lugar, que elle acabava de deixar. A donzella foi conduzida para a camara. Então, para evitar outro comprimento do mesmo genero, deo dom Gabriel a volta da fragata ingleza, continuando um fogo vivo, e foi prolongar-se com ella do bordo opposto ao da fragata hespanhola. Ahi, de tal guisa a canhonêa, que os inimigos, exasperados, repartem com elle em fim uma parte do seu fogo.

O *Caprichoso* tinha muito fraco costado para supportar a resposta, e por isso fugio, e foi procurar um abri-

(*) Vide *Diario* n.º 121.

dos supplentes, ultimamente nomeados para a vara de juiz de orphãos desta cidade. — Inteirada, mandou archivar.

Foi lido pelo Sr vereador doutor Nery da Fonseca um parecer sobre o regulamento do concelho de salubridade publica, sobre o qual mandou ouvir o Exm. presidente da provincia. — Ficou adiado, para ser discutido em outra sessão.

Despachárão-se as petições de Paulo Caetano de Albuquerque, Amaro Antonio de Faria, dos administradores da companhia de Beberibe, de Francisco Martins de Lemos, e de José Francisco Belem. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mello Cavalcanti.* — *Carneiro Monteiro.* — *Barros.* — *Ramos.*

QUARTA SESSÃO ORDINARIA, AOS 28 DE MAIO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mello Cavalcanti, doutor Nery, e Barros, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente; faltando com participação os outros Srs. O secretario declarou não haver expediente; assignou-se um officio ao Exm. presidente da provincia, e despachárão-se os requerimentos de José Rodrigues de Moraes, de João Francisco Teixeira, de Joaquim Lopes de Almeida, de D. Rita Roza de Macêdo, de Manoel Ferreira Antunes Villaça, e de Antonio Ignacio da Rocha. Eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barros.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Ramos.* — *Carneiro Monteiro.*

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Extracto da acta da reunião dos accionistas da companhia do Beberibe, em assembléa geral de 28 de maio de 1846.

Comparecêrão 35 Srs. accionistas, representantes de 246 votos.

O Sr. presidente mandou fazer a leitura do relatorio, em que deo conta dos trabalhos a cargo da administração, durante o ultimo semestre, e do que a ella apresentou o engenheiro executor das obras da companhia; e bem assim a do orçamento da receita e despeza para o semestre do 1.º de julho a 31 de dezembro do corrente anno, e a do parecer da commissão de contas, nomeada na reunião de 15 de novembro.

Finda a leitura, poz a votação o orçamento, que foi plenamente approvado.

Passou-se a eleger a administração, e fôrão reeleitos (incluindo a votação por cartas): para presidente o Sr. José Ramos de Oliveira com 256 votos; para vice-presidente o Sr. Francisco Antonio de Oliveira com 229 votos; para secretario Bento José Fernandes Barros com 249; para caixa o Sr. Manoel Gonçalves da Silva com 249; e para membros adjuntos os Srs. doutor José Bento da Cunha e Figueiredo com 246, Angelo Francisco Carneiro com 245, João Pinto de Lemos com 231, Francisco Sergio de Mattos com 230, e Bernardo José Carneiro Monteiro com 158 votos.

Seguio-se a eleição da commissão para o exame das contas, e forão eleitos os Srs. Agostinho Henrique da Silva com 101, Manoel Zeferino dos Santos com 66, e Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira com 64 votos.

O Sr. Zeferino dos Santos fez ver a necessidade de se adoptar um methodo de arrecadação, que acautelasse os extravios, e lembrou, que seria conveniente nomear uma commissão para o indicar; mas o Sr. presidente ponderou-lhe, que, sendo licito a qualquer dos Srs. accionistas propôr o que fosse a bem da associação, o convidava a apresentar á administração, por escripto, as suas ideias a semelhante respeito, para serem tomadas na devida consideração.

Durante a sessão, examinárão-se alguns documentos e livros, e, nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente a deo por finda.

Senhores — Devendo ter-se reunido a assembléa geral dos accionistas no principio deste mez, conforme determina o artigo 17 dos nossos estatutos, a administração, certa da vossa indulgencia, não hesitou em espaçar por alguns dias a vossa convocação, para que podesse hoje, dando-vos conta dos trabalhos a seu cargo durante o ultimo semestre, congratular-se com vosco pela inauguração da caixa d'agoa da Boa-Vista, e bem assim ter o prazer de não terminar a sua gerencia, sem que fornecesse d'agoa do encanamento á um dos bairros da capital.

Não coube nos esforços da administração satisfazer a este seu desejo antes do dia 21 do corrente, em que teve lugar a ceremonia da inauguração com a solemnidade, de que fostes testemunha, e de que não se podia prescindir na occasião, em que tinhamos de colher os primeiros fructos da nossa empreza, e o publico de entrar na fruição dos beneficios de ha muito appetecidos, que ella lhe offerece. Segue-se a esse acto a distribuição gratuita d'agoa por tres dias, depois dos quaes principiou o fornecimento, pela taxa do nosso contrato, nos quatro chafarizes provisorios, para isso preparados em differentes pontos.

Após tão lisongeira noticia não cansarei a vossa paciencia com minuciosidades pouco interessantes, e me circumscreverei, no presente relatorio, ao que me parecer essencialmente necessario para pôr-vos a par dos negocios da nossa associação

Em sessão immediata a assembléa geral de novembro, a administração resolveo mandar vir de Londres os canos precisos para a passagem do encanamento da Boa Vista á Santo Antonio, e para a ramificação nestes dous bairros; mas, devendo acompanhar a encommenda instrucções e desenhos do nosso engenheiro, e tendo estes de ser approvados pelos autores do projecto, só em fins de janeiro pôde ser expedida para Londres, e não ha muito, que tivemos aviso estar ella contratada com a fundição a £ 8:15: — por tonelada, e de que haveria demora na promptificação, em consequencia de se acharem todas as officinas occupadas com encommendas de canos para outros aqueductos, e com preparos para as muitas emprezas de carris de ferro, que actualmente se executão naquelle e noutros paizes. Comtudo, creio, que a demora não excederá de 4 a 5 mezes, e que poderemos em setembro ou outubro continuar a nossa obra e supprir d'agoa o bairro de Santo Antonio ainda no corrente anno.

Com a encommenda dos canos de ramificação fez-se a de alguns chafarizes de ferro; os quaes, na opinião do nosso engenheiro, são mais adoptados para os encanamentos por compressão: sendo que os mesmos de pedra não podem dispensar tubos e torneiras de metal, e que nenhum inconveniente ha em cobrir os de ferro com cimento, alvenaria, ou pedra, se, para maior aformozeamento, ou utilidade, assim se julgar necessario.

O chafariz de marmore, mandado vir de Genova, deve estar aqui, segundo a ultima correspondencia, por todo o proximo mez de junho.

Convindo fazer seguir o encanamento em linha recta da caixa á praça da Boa-Vista, a administração comprou uma pequena casa na rua do Rozario, em frente do becco Tambiá, e contratou a demolição della com a camara municipal, pela quantia de 900$ rs., pouco menos de metade do que custou á companhia.

A composição com o Dr. Filippe Lopes Neto, de que tratei no relatorio de novembro, não póde ter lugar, em consequencia de não se dar accordo em todas as partes interessadas neste negocio; e por isso a companhia teve de oppôr-se ao libello, que contra ella intentára o dito doutor; e bem assim a outro, que lhe move o cidadão Florencio José Carneiro Monteiro, por não ter a administração annuido á reclamações e exigencias, que lhe parecêrão infundadas, como vós mesmos podereis julgar a vista do documento, que encontrareis sobre a mesa. Ambas estas lides se achão em julgamento, e para as defender, e igualmente outras quaesquer questões judiciaes, que, por fatalidade, possão apparecer, a administração tomou um advogado e um procurador de partido, pelo tempo, que seus serviços se tornarem necessarios.

Os trabalhos executados no ultimo semestre e o estado actual da obra constão do relatorio do engenheiro executor, o qual vos será lido, para que possais obter mais esclarecimentos a este respeito.

Além dos quatro chafarizes provisorios, de que acima fiz menção, collocou-se junto a ponte da Boa-Vista uma bica para fornecer d'agoa ás canoas, tendo a administração marcado para as grandes o preço de 1,000 rs., e para as pequenas o de 640 rs. Talvez pareção excessivos estes preços, a quem não fizer conta com o jornal, tempo e risco dos canoeiros, e das canoas, que vão a Olinda e ao Monteiro receber agoa menos pura; e que, ainda sendo alli colhida *gratis*, sahirá mais cara do que o preço arbitrado pela administração, que outra cousa não teve em vista senão evitar, que a agoa do encanamento podesse ser vendida nos tanques, por preço inferior ao da nossa taxa.

Forão escolhidos os encarregados da arrecadação da taxa, com o vencimento de 24$ rs. mensaes, até que se possão conhecer a base, sobre que se deva marcar uma porcentagem em relação ao rendimento, se por ventura não se julgar para o futuro mais conveniente o systema de pôr em arrematação o fornecimento em cada um dos chafarizes.

Ha, afóra os empregados dos chafarizes e bica, um encarregado de receber destes, e de fazer diariamente entrega do dinheiro, que se apurar, acompanhado de uma guia, em que devem assignar os recebedores, a qual será recolhida ao escriptorio, com quitação do caixa, ou do seu fiel, para ser lançada em receita e archivada.

Entro em todos estes pormenores, para que a nova administração possa conhecer as disposições da actual sobre tão importante objecto, e esteja habilitada á seguir o mesmo methodo de arrecadação, se outro não lhe for por vós suggerido, que lhe seja preferivel.

Das contas, publicadas ante-hontem no *Diario de Pernambuco*, tereis visto a quanto montou a receita e a despeza do semestre findo em 30 de abril, e uma demonstração do que se ha arrecadado e despendido com a nossa empreza até a mesma data, mostrando haver em caixa o pequeno saldo de 93$627 rs.

Agora demonstrarei a receita por differente modo, e classificarei a despeza, segundo as respectivas verbas; assim como darei conta resumida do arrecadado e despendido no presente mez de maio.

Arrecadou-se até o ultimo de abril:

10 p. % da	1.ª prestação sobre		10496	acções	52:480$000
6 »	2.ª	»	10496	»	31:488$000
4 »	»	»	10491	»	20:982$000
6 »	3.ª	»	10456	»	31:368$000
4 »	»	»	10454	»	20:908$000
6 »	4.ª	»	10439	»	31:317$000
4 »	»	»	10339	»	20:678$000
6 »	5.ª	»	10314	»	30:942$000
4 »	»	»	10109	»	20:218$000
6 »	6.ª	»	10084	»	30:252$000
4 »	»	»	10074	»	20:148$000
6 »	7.ª	»	7644	»	22:932$000
					333:713$000

Importancia de entradas, que revertêrão em favor da companhia.............	1:320$000
Idem de restituições de direitos.........	960$000
Idem de liquido producto d'agoa, fornecida ás canoas, em Ponte-d'Uchôa......	2:252$120
Total......	338:245$120

Despendeo-se até a mesma data:

Com o açude do Prata......	16:139$732	
Com escavações, aterro e collocação................	112:940$851	
Com canos de ferro, etc.,etc.	117:860$859	
Com o reservatorio e chafarizes..................	43:600$379	
Com despezas geraes, inclusive indemnisações, compra de terrenos, etc.....	47:609$681	338:151$493
Balanço...		93$627

Recebeo-se em maio:

Balanço			93$627
6 p. % da 7.ª prestação sobre	1128	acções	3:384$000
4 » » »	6673	»	13:346$000
			16:823$627

Neste mesmo mez despendeo-se:

Com remessa para Londres de £ 2000, ao cambio de 26 1/2.................	18:113$220	
Com trabalhos e despezas do encanamento.............	2:977$400	
		21:090$620

Existe, portanto, hoje o deficit de..... 4:266$993 que foi supprido pelo caixa.

Pelos quadros da receita, que precedem, podereis conhecer, que ainda falta arrecadar, por conta das prestações até agora exigidas, o seguinte:

54 por cento sobre...	5	acções.......	135$000
50 »	35	»	875$000
44 »	2	»	44$000
40 »	15	»	300$000
34 »	100	»	1:700$000
30 »	25	»	375$000
24 »	205	»	2:460$000
20 »	25	»	250$000
14 »	10	»	70$000
10 »	1302	»	6:510$000
4 »	2099	»	4:198$000
			16:917$000

Os accionistas, que se achão em atraso, não incluindo os da ultima prestação de 4 por cento, constão de uma relação, que vos será agora apresentada, para que delibereis, ácerca deste particular, o que vos parecer mais conveniente aos interesses reaes da nossa associação, cabendo-me neste lugar inteirar-vos, de que a administração marcou, em dezembro, prazo improrogavel para se completar o recolhimento das prestações até então exigidas, conforme se vos communicou no ultimo relatorio; mas que, tendo a maior parte dos que se achavão em atraso realisado as suas entradas, ficárão ainda em debito os oito accionistas, cujos nomes lereis em frente da mencionada relação.

Apresentando o nosso correspondente de Londres, em conta corrente da data de 31 de dezembro, o saldo a seu favor de £ 5914-19-9, e sendo de mister solver esta divida com a presteza, que o credito da nossa companhia reclamava, a administração pedio as prestações, para que se achava autorisada pelos orçamentos approvados, e fez remessa, em janeiro, em março, e agora em maio, de £ 6000, aos cambios mais altos, que pôde obter.

O mesmo nosso correspondente acaba de satisfazer, com uma pequena remessa de canos, que, ha pouco, chegou a este porto, todas as encommendas, que lhe haviamos feito, anteriores a de que neste relatorio vos dou conta.

Ser-vos-ha apresentado o orçamento da receita e despeza para o semestre do 1.º de julho a 31 de dezembro. Notarei nelle, que, contando a administração com recebimentos mais avultados do producto d'agoa, e com diminuição de despezas, em quanto não chegarem os canos para a passagem e ramificação do encanamento no bairro de Santo-Antonio, orçou, comtudo, uma prestação de 6 por cento; mas deveis attender, que a nova administração deve ser habilitada com os meios necessarios para occorrer a qualquer despeza extraordinaria, que possa apparecer, para solver com promptidão as remessas, que vierem de Londres, durante o mesmo semestre.

Tendes presentes, Senhores, todos os documentos, a que me refiro, assim como o balanço geral da receita e despeza, e todos os livros de contabilidade, das actas e da correspondencia da nossa associação: examinai-os por vós mesmos, ou exigi os esclarecimentos, que desejardes, certos de que elles vos serão ministrados.

Termino a minha tarefa, Senhores, agradecendo-vos, por mim e por todos os membros da administração, o illimitado apoio e assentimento que vos merecêrão os nossos actos, durante todo o tempo da nossa gerencia.

Orçamento da receita e despeza para o semestre financeiro do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1846.

1846.	RECEITA.	
Julho 1.	A importancia das sobras dos orçamentos findos........	10:000$000
Julho a Dezembro.	Idem da venda d'agoa na Boa Vista em seis mezes......	6:000$000
»	Idem de uma prestação de 6 por cento sobre 10000 acções.................	30:000$000
		46:000$000

1846.	DESPEZA.	
Julho a Dezembro.	Com a encommenda de canos e chafariz de ferro, mandados vir de Londres.......	30:000$000
»	Com os trabalhos, que ha a fazerem-se na linha do encanamento, desde o Prata até a caixa..............	2:000$000
»	Com a collocação de canos e chafarizes.............	8:000$000
»	Com despezas geraes e eventuaes.................	6:000$000
		46:000$000

Escriptorio da Companhia, 28 de março de 1846. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

N. B. Ha arrecadado e por arrecadar dos orçamentos approvados até 30 de junho proximo, o seguinte:

Balanço em caixa....................		93$627
Importancia recebida em maio..		16:730$000
Idem das entradas em atraso até 66 por cento..............................		12:719$000
Idem das ditas para completar a ultima prestação de 4 por cento.............		4:198$000
Idem do rendimento d'agoa em maio e junho..............................		1:500$000
		35:240$627
Ha a despender-se, por conta dos mesmos orçamentos:		
Com remessa para Londres já feita em maio	18:113$220	
Com trabalhos do encanamento, em dous mezes.....	2:000$000	
Com o chafariz de marmore, que se mandou vir.....	3:000$000	
Com despezas geraes e eventuaes	2;127$407	
		25:240$627
		10:000$000

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Ha tempos, que a menor compra de generos, feita pelas repartições publicas, estabelecimentos de caridade, etc. he precedida de 4 e 5 annuncios, em todos os jornaes, convidando os fornecedores a fazerem as suas propostas em *carta fechada*, afim (dizem os annuncios) de se preferirem os que por menos derem os generos precisos: ora, nada de mais constitucional á primeira vista, porém nada de mais illusorio na pratica: as propostas em carta fechada tornão-se *segredos de gabinete.*, podendo preferir-se os que mais caro e peior servirem. Não seria melhor, que os generos precisos para taes estabelecimentos fossem contratados em um leilão publico, em dia e hora certa? Se desta minha lembrança poder resultar alguma economia á fazenda publica, muito me obrigaraõ em publica-la, com as suas judiciosas reflexões. Sou seu constante leitor

Um Brasileiro contribuinte.

Variedade.

PERIODICOS ELECTRICOS.

Avante! avante! he a divisa do nosso seculo. Depois de se ter esgotado o arsenal do possivel, he preciso, que o homem entre pelos dominios do impossivel até onde a imaginação podêr ir. Hercules, que podia com o mundo ás costas, estendeo-se de cansado, e disse como que desanimado: — *Non plus ultra*: — os Hercules dos nossos dias só sabem dizer: — *Plus ultra.*

A invenção dos telegraphos electricos, que já está em

---

go á sota-vento da *Santa-Fé;* porém antes fez o rodizio a ultima proeza: acabou de cortar o já mutilado gurupez do inimigo. A queda desta chave da mastreação arrastrou a dos outros mastros; o incendio declarou-se quasi immediatamente nas velas rotas; a *Santa-Fé* deitou ao largo, e o brigue-escuna puchou diante della.

— E então! dir-me-has tu, por favor, de que servem todos esses bellos feitos d'armas, que eu de bom grade dera por um chicharro? Quanto a mim, acabamos de queimar a nossa polvora com passaros.

— Como! exclamou dom Gabriel enthusiasmado, ora olha para aquella fragata inflammada; se não foramos nós, talvez a *Santa-Fé* succumbisse.

— Póde ser! mas tambem não nos daria caça; murmurou o guarda-marinha.

Dom Gabriel encolheo os hombros, e contentou-se com dizer:

— Bem vês, que ella não nos póde mais alcançar.

Com effeito, a *Santa-Fé* havia perdido uma parte da mastreação; e em pouco tempo atravessou para reparar, mais á vontade, as avarias, mandar salvar o pequeno numero de Inglezes, que se havião lançado ao mar, para se salvarem do incendio.

Ao pôr do sol, nenhuma vela apparecia, e o *Caprichoso* vogava sem temores no canal de rochedos, que separa a ilha de Cuba da dos Pinheiros. Brimbollio estava de quarto, Fernando fumava um charuto e pescava á linha; dom Gabriel, sentado, no rico sofá, ao lado de Joanna, fallava-lhe com calor, não mais nesse tom zombeteiro, que se lhe conhece, mas n'um estylo mais discreto e elevado. Depois do desmaio da donzella, não affectava elle mais os ares de capitão, exprimia-se como amante submisso, e tornava-se requebrado: outros que não nos expliquem esse phenomeno.

— Joannita, por quem he, dizia elle, confesse, que não foi um simples movimento de temor. O combate não a havia assustado; vossê estava tranquilla e serena no meio do rebombo da artilheria de tres navios; e não enfraquecia, de sorte que eu a contemplava com admiração. Diga, minha Joanna, minha divina Joanna, diga, que tremeo pelos dias daquelle, que só lhe implora uma palavra de esperança, uma só, ó meu anjo de cabellos pretos.

Por muito tempo supplicou o capitão, e por muito tempo se defendeo a Castelhana com firmeza; depois mostrou-se menos severa, replicou em tom timido, e a final fez a mais doce das confissões.

— Tu me amas! exclamou triumphante dom Gabriel. Tu me amas, flor da minha alma; ora obtive emfim esta palavra, que fará a ventura da minha vida!

O tenente havia, com transporto, travado da mão da donzella; attrahido por invencivel encanto, tentou dar-lhe o primeiro beijo de amor.

— Não! não! bradou promptamente dona Joanna, repellindo-o; o senhor falta á sua promessa! Suspenda! Permitti ao meu em demasia affouto protector, que tomasse esta mão, que lhe retiro; era talvez muito!

— Perdôe-me, Senhorita, disse Gabriel, confuso e tremulo por sua vez, pequei contra vossê, porém perdôe, perdôe ao meu humilde arrependimento, a clemencia assenta bem nas almas candidas. Não me desterre assim da sua presença. Seja sempre a minha querida, seja minha noiva diante de Deos.

Joanna guardou o silencio, o coração palpava-lhe, o seu extremo abalo se revelava em todos os movimentos. Havia-se refugiado para o fundo da camara; e ahi, pallida, desfeita, duvidosa de si mesma, ficou em fim immovel, com os olhos fixos, os cabellos soltos, as mãos cruzadas sobre o peito.

Gabriel não ousava mais dizer uma palavra; a sua vida parecia como suspensa dos labios de dona Joanna, que, sendo a primeira, que recuperou os sentidos e a dignidade, lhe estendeo a mão, e disse solemnemente:

— Pois bem! sim! consinto, quero-o, serei a sua noiva, sua noiva, ouvio?

Dom Gabriel inclinado ante a donzella, debulhou-se em lagrimas; ella enchugou-lh'as com delicias, confiada e tranquilla d'alli em diante sobre a sorte, que lhe estava reservada. Entretanto, a affouteza e timidez successiva do tenente havião-se mudado em impaciencia progressiva.

— Por minha alma! Joannita, disse elle, apressarei esta união, que he o unico objecto de todos os meus votos.

Joanna tornou-se ainda vermelha, mas accedeo com um olhar ao ardente desejo do seu futuro; dom Gabriel precipitou-se no convés.

— Pôe a prôa em terra, Brimbollio; governa para a primeira angra habitada da ilha dos Pinheiros.

Essa ordem foi executada. Antes de amanhecer, o *Caprichoso* estava fundeado em frente de uma grande povoação muito conhecida dos costeiros daquelle paiz. Fernando foi enviado a terra, com a missão de trazer um padre á bordo; e por tal geito se houve, que o sol nascente allumiou a ceremonia dos desposorios de dom Gabriel Badajoz e dona Joanna de las Ermaduras. Um reverendo franciscano, ainda tranzido de susto de ter sido conduzido a força para bordo do *Caprichoso*, lhes deo a benção nupcial, sem pensar se quer em fazer a menor difficuldade. O cofre do capitão Bertuzzi servio muito felizmente a cobrir todas as despezas, a comprar roupa para dona Joanna, viveres de embarque &c. &c.

Ao meio-dia, fez-se o brigue-escuna de vela.

— Até agora, capitão, temos sundo sómente para o senhor, dizia, praguejando, Brimbollio, a equipagem começa a murmurar; ora, he tempo de dar pasto a esses cordeiros, e á mim tambem. He isto!

— Te-lo-hão, deixa estar! replicou dom Gabriel, dando-se por feliz de ter chamado á rasão o intratavel contra-mestre.

Fernando acostumava-se á presença de dona Joanna; tinha charutos á discrição, tinha bôa mesa, e começava a acreditar, que tudo iria bem.

(*Continuar-se-ha.*)

exercicio regular em doze das principaes linhas de estradas de ferro da Grão-Bretanha, fez nascer uma das mais extravagantes ideias, que se podia cogitar, a cuja execução se vai arremeçar o atrevimento inglez, sem se embaraçar com despezas, nem lhe importarem catastrophes. Havia até agora periodicos quotidianos; mas quem he que póde esperar um dia inteiro, até que vonhão mais novidades? He necessario, que as haja todas as horas. Até aqui era o vapor quem conduzia os periodicos a todos os pontos do reino; mas com que vagares! Doze legoas por ora, e quanto muito quatorze. He preciso, que a materia dos raios se transforme em postilhão, e que as novidades cheguem ao seu destino com a velocidade do pensamento. Londres vai ter uma gazeta electrica, e eis-aqui de que modo:

N'um dos pontos mais centraes da capital se estabelecerá a casa da redacção. A cada hora do dia um redactor especial virá escrever o que souber, reduzindo os seus artigos ao menor numero de palavras, que for possivel. Da casa de redacção partirão, em differentes direcções, tantos fios de ferro quantos forem os assignantes. Estes fios metalicos, protegidos por bainhas accommodadas ao intento, irão ter, pela mesma direcção dos telegraphos electricos, aos aposentos dos assignantes, pouco mais ou menos, como o gaz he conduzido por milhares de ramificações de tubos aos lugares, em que a luz deve apparecer. A extremidade metalica, que corresponde ao aposento do assignante, estará em relação com o mesmo systema typographico, de que se usa nos telegraphos electricos, e reproduzirá, pela mesma maneira, as noticias, que forem enviadas da administração central.

A sociedade, que imaginou esta empreza, espera realisar grandes lucros e não menores economias. Não haverá necessidade de compositores, nem de papel, nem de imprensa. Os entregadores são inuteis; os correios desnecessarios. Ha ainda de menos a despeza do sello, que, em Inglaterra, não he cousa para desprezar. Porém um periodico, concebido e executado desta maneira, não póde deixar de ser mui resumido. Conterá as noticias politicas capitaes, as noticias mais importantes da praça, e nada mais.

De proposito nos abstemos de emittir juizo algum sobre a estranha empreza, de que acabamos de dar conta. Não a diremos possivel nem impossivel: reservamonos, todavia, o direito de darmos inteiro credito a sua exequibilidade para o momento, em que a virmos realisada.

(*Diario do Rio de Janeiro.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30 DO P. P. .... 2:835$499

Descarregão hoje 2.

Escuna—*Lochiel*—farinha de trigo.
Brigue—*Feliz-União*—mercadorias.
Brigue—*Ignazio*—idem.
Brigue—*Leven-Lan*—idem.
Brigue—*Icena*—bacalhão.
Brigue—*Zebulon*—idem.
Brigue—*Emma*—carvão.

Rendimento total no mez de maio proximo findo.

Direitos de consumo	169:837,385
Reexportação de 1 por cento	9,560
Expediente de 1/2 por cento dos generos do paiz	69,521
Dito de 5 por cento dos generos com carta de guia	412.729
Armazenagem de mercadorias	581.808
Dita da polvora	108.630
Premio dos assignados	2:120,253
Multas	75,395
Emolumentos de certidões	4,800
Rs. ...	173:220.081

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30 DO P. P.

Geral	1:681$671
Provincial	489$017
Diversas provincias	53$559
	2:224$247

Rendimento total no mez de maio proximo findo.

Despachos maritimos.

Ancoragem para fóra do imperio	5:413,248	
Idem para dentro do imperio	332,488	
15 por cento das embarcações estrangeiras, que passão a nacionaes	370,716	
Exportação.		
Direitos de 7 por cento	40:126,105	
Dito de 2 por cento dos objectos exceptuados	13,243	
Dito de 1/2 por cento dos metaes amoedados	23.993	
Emolumentos de certidões	29,880	
Sello fixo	644.400	
Conhecimentos	125,920	
Titulos	3,500	
Rendas com applicação especial.		
Siza de 5 por cento na compra e venda das embarcações	30,000	
	47:113,493	
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar da provincia das Alagoas	1:485,473	
Idem do algodão da provincia da Parahiba	861	
Idem do assucar do Rio-Grande-do-Norte	$	
Idem do algodão do dito	4,741	1:491,075
		48:604,568
Rendimento provincial.		
Dizimo do assucar	14:198.643	
Idem do algodão	1:848,416	
Idem do café	21,962	
Idem do fumo	23,902	16:092.923
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão	54,080	
Idem de 160 rs. por caixa de assucar	258,720	
Idem de 40 rs. por fecho de dito	2,960	
Idem de 200 rs. por barrica de dito	193,180	
Idem de 20 rs. por sac.		
Idem de dito	387,840	896.780
		65:594,271

Restituições da renda geral	183,202
Idem da dita provincial	6,977
	190,179

Pernambuco, 30 de maio de 1846.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE MAIO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — As transacções da semana forão regulares ao cambio de 26 1/2 d. p. 1$ rs.

Algodão — Não existe deposito e as entradas forão limitadas, e as vendas de 5$500 rs. a arroba de 1.ª sorte, e 5$ rs. a do de 2.ª

Assucar — Não ha deposito do branco, tendo-se vendido o encaixado a 1$400 rs. por arroba sobre o ferro; o mascavado a 1$150 rs. sobre o dito; do embarricado ensaccado branco de 2$250 a 2$650 rs. a arroba, e do mascavado de 1$600 a 1$650 rs.

Couros — Sem alteração de preço.

Arroz — Vendeo-se a 11$200 rs. o quintal do pilado a vapor.

Bacalhão — O nosso porto foi visitado por quatro carregamentos, dous seguirão para os do Sul, e dous forão vendidos acerca de 10$300 rs. a barrica, e o deposito he de 5,300 barricas.

Brim — Vendeo-se de 15$ a 16$ rs. a peça do da Russia de 30 varas.

Bolachinha — Idem a 3$500 rs. a barriquinha.

Café — Idem de 4$ a 4$500 rs. a arroba.

Carne secca — O deposito he de 70.000 arrobas, e as vendas forão regulares, não tendo soffrido differença de preço.

Farinha de trigo — Entrárão tres carregamentos com 3,300 barricas, e se está retalhando de 17$ a 19$ rs. a barrica.

Manteiga — Vendeo-se a 720 rs. a libra da ingleza.

Oleo de linhaça — Idem a 1$400 rs. o galão em cascos de madeira, e a 1$500 rs. em botijas.

Pimenta da India — Idem a 160 rs. a libra.

Pixe da Suécia — Idem a 13$ rs. o barril.

Queijos flamengos — Idem de 600 a 1$ rs. cada um.

Vinho de Malaga — Idem a 105$ rs. a pipa.

Dito moscatel — Idem a 4$ rs. a duzia de garrafas.

Velas de composição — Idem a 680 rs. a libra.

Entrárão depois da nossa ultima revista 16 embarcações, e sahirão 12, existindo no porto, ao fazer desta, 74: sendo 4 americanas, 2 austriacas, 38 brasileiras, 1 belga, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 2 hespanholas, 1 hamburgueza, 6 inglezas, 1 napolitana, 5 portuguezas, 9 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 30 do passado.

Caravelas pela Bahia; 7 dias, patacho brasileiro *Flor-da-Verdade*, de 79 toneladas, capitão Luiz Gonçalves Victorio, carga farinha; a Manoel Joaquim Gomes de Carvalho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo; brigue inglez *Venus*, capitão Abrahem Manger, carga a mesma, que trouxe.

Rio-de-Janeiro; polaca austriaca *Sete-de-Maggio*, capitão Matheo Lazzai, carga a mesma, que trouxe.

Navio entrado no dia 31.

Aracaty; 18 dias, sumaca brasileira *Santa-Cruz*, capitão José Joaquim Alves, equipagem 8, carga couros, sola e bacalhão; a Caetano da Costa Moreira. — Conduz 12 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Albano*, capitão J. J. da Silveira, carga varios generos. Passageiro, Domingos Thomaz Barcellos, e 14 escravos a entregar.

Maranhão; barca hespanhola *Barsolonez*, capitão Izidro Maristany, em lastro.

Bahia; sumaca brasileira *Africano*, capitão Manoel Pereira de Araujo, carga varios generos.

Rio-de-Janeiro; brigue-escuna hespanhol *Modesto*, capitão Pablo Plá, carga a mesma, que trouxe.

Idem; barca americana *Brasilia*, capitão Thomas Williams, carga parte da que troxe.

Navios entrados no dia 1.°

Assú; 20 dias, brigue brasileiro *Minerva*, de 99 toneladas, capitão Luiz Martins da Costa, equipagem 12, carga sal; a Manoel Ignacio de Oliveira. Passageiro, Manoel Antonio de Medeiros, e 3 escravos a entregar.

Bahia; 8 dias, barca franceza *Basque*, de 231 toneladas, capitão Pedro Brinoagen, equipagem 13, carga assucar e tabaco; a B. Lasserre & Companhia. Passageiros, Aragão Gesteira, Brasileiro; Gerard, com sua senhora, Francezes. — Segue para o Havre de Grace.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul pelo Assú; brigue brasileiro *Sagitario*, capitão Manoel Francisco dos Reis, carga farinha e mais generos do paiz. Passageiro, José Joaquim da Rocha Junior.

Marselha; brigue francez *Arago*, capitão Simão Dysien, carga assucar.

Edital.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber, que, no dia 4 de junho proximo futuro, se ha de arrematar em praça publica, ao meio dia, na porta desta repartição, uma caixa com assucar branco, de n. 4, marca AM, do engenho Conceição-Novo, no valor de 81.468 rs., consignada a Bernardino José Monteiro, e apprehendida pelo empregado do trapiche da Alfandega-Velha, por inexactidão da tara: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de maio de 1846.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declaração.

= Perante a administração geral dos estabelecimentos de caridade, se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de tres annos, contados do 1.° de julho proximo futuro em diante, as rendas dos predios do patrimonio dos mesmos estabelecimentos, abaixo declarados.

Bairro do Recife.

Rua do Azeite-de-Peixe, n. 1; dita dos Burgos, n. 2; dita do Encantamento, n. 3; dita do Amorim, n. 18; dita da Moéda, n. 31.

Bairro de Santo-Antonio.

Rua Direita, n. 4; dita do padre Floriano, ns. 5, 9, 45 e 47; becco da Carvalha, n. 5; rua do Fagundes, ns. 32 e 34; dita de S. José ns. 5, 7 e 17; dita atrás da dita, n. 11; dita de Manoel Côco, ns. 30, 34, 36 e 38; dita das Cinco-Pontas, ns. 70, 116 e 118; dita da Viração, ns. 19 e 26; dita de Hortas, n. 29; dita de Santa-Thereza, ns. 5 e 7; dita da Roda, ns. 5 e 9; dita do Callabouço, ns. 2 e 18; travessa do Callabouço, n. 8; rua Nova, n. 48.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Gloria, n. 65; dita da Alegria, n. 5; dita da Conceição, n. 5.

As pessoas, que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na sala das sessões da administração geral, na rua dos Coelhos, casa numero 4, nos dias 3 e 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidas de seus fiadores; advertindo-se àquelles inquilinos, que não estiverem em dia com o pagamento das respectivas rendas, que não poderão de novo arrematalas, sem satisfazerem seus debitos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.° de junho de 1846. — O escripturario, *F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

= Perante a mesma administração, nos dias e horas acima designados, se ha de arrematar por tempo de um anno, contado do 1.° de julho proximo futuro, o assucar, que se houver de extrahir do furo das caixas, fechos e barricas, que se inspectarem no referido tempo: os pretendentes deverão comparecer munidos de seus fiadores.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.° de junho de 1846. — O escripturario, *F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

Theatro publico.

ULTIMA NOUTE.

BENEFICIO DE MR. SOTTUN.

Extraordinario e ultimo espectaculo, hoje, 2 do corrente.

O Sr. Sutton tem delineado para esta noute as passagens mais jogosas e diverditas, e entre ellas fará differentes experiencias com a machina Magnetico galvanica, as quaes teem sempre merecido applausos e causado admiração aos espectadores.

A jocosa passagem do chapeo encantado; scenas de ventriloquio, illusões do chapeo de sol encantado, de novo modo.

Concluindo todo este divertimento a scena do GRANDE BALDE.

He com este escolhido e ainda não visto espectaculo, que o beneficiado espera merecer o acolhimento e protecção dos benignos espectadores.

Os bilhetes vendem-se no botiquim junto ao theatro, e, no dia, no escriptorio do mesmo, pelos preços ja annunciados.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa sahe impreterivelmente a escuna portugueza *Feliz-União*: para carga e passageiros, trata-se com o capitão José Francisco Mendes, na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

— Freta-se para os portos do Sul, ou Norte a barcaça *S.-Benedicto*, de 40 caixas, e mesmo carrega a frete; assim como se faz negocio por uma morada de casa: os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia do Recife, n. 54.

= Para Lisboa sahirá, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *S.-Domingos*, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da Cruz, n. 54, primeiro andar, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna.

= Para Genova sahe, infallivelmente no dia 9 do corrente, a barca sarda *Bella-Emilieta*; tem excellentes commodos para passageiros: quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Lenoir Puget & C.

— Para o Ceará sai com brevidade o patacho *Belleza-do-Sul*; recebe carga até 5 do corrente: quem nelle quizer carregar, póde tratar com Manoel Nunes de Mello, ou com José Joaquim Carneiro, na rua da Cruz, n. 43.

— Vende-se o muito veleiro brigue-escuna americano *Cumberland*, de lote de 164 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, e prompto a seguir viagem a qualquer parte: os pretendentes dirijão-se á Matheus Austin & C., rua do Trapiche, n. 36.

— Para Genova a polaca sarda Josephina, navio novo e de primeira marcha; para completar o seu carregamento faltão-lhe mil saccos de assucar: quem os quizer carregar a um frete mui commodo, dirija-se aos seus consignatarios Lenoir Puget & C.

= Para o Aracaty segue viagem, até 6 do corrente, o hiate nacional *Nereida*, de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o patacho *Felicidade*, por já ter lastro; podendo, porém, receber carga e escravos: quem pretender carregar, póde tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com toda a brevidade, o brigue brasileiro *Soares*; para carga, passageiros e escravos a frete, dirijão-se a Gaudino Agostinho do Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

Leilaõ.

— Ricardo Royle & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, as mais proprias deste mercado, para realisação de contas: quinta-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

O n. 112 cha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O PAPA-ANGU'.

O n. 3 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Está á ser hypothecada a escrava Bernarda, do Sr. Sebastião Antonio do Rego: quem á ella tiver algum direito, haja de o declarar, no prazo de 3 dias.

= Na noute de sabbado para domingo, 31 de maio p. p., furtárão da casa de José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, as seguintes obras de prata:

1 cafeteira de prata lavrada, modelo de Lisboa.
1 bule de chá dito dito de dita.
1 assucareiro dito dito dito de dita.
1 manteigueira dito dito dito de dita.
1 leiteira dito dito dito de dita.
1 tigella dito dito dito de dita.
1 duzia de facas de cabo dito dito dito de dita.
1 dita de garfos de cabo dito dito dito de dita.
1 dita de colheres dito lisa, feitio de Pernambuco.
1 dita dito de sôpa dito dito de dito.
1 colher de assucar dito dito de dito.
1 copo liso dito dito de dito.
1 palliteiro dito dito de dito.
2 castiçaes dito lavrados, de Lisboa (modernos.)
1 cafeteira dito, marca A. M. C. S.
1 assucareiro dito } Feitio de Lisboa.
1 tigella dito }
1 leiteira dito }
2 castiçaes dito lavrados de Lisboa.
1 bandeija grande dito moderna de dito.
2 castiçaes lisos de dito antigos.
1 colher grande dito de tirar sôpa.
1 espivitador com sua salva de prata } Com a marca A. M. C. S.
1 duzia de facas com cabos de dita }
1 dita de garfos com ditos de dita }
1 assucareiro de dita }

Roga-se, portanto, a qualquer pessoa, a quem todas ou algumas de ditas obras forem offerecidas, haja de as apprehender ou avisar ao annunciante ou a policia, afim de se darem as providencias: e se quem as tirou as quizer restituir, póde manda-las entregar na casa do annunciante, que não só promette guardar segredo, como gratificar com 200,000 rs.: e a mesma gratificação se offerece a quem descobrir o roubo.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Pommateau, cutileiro e amolador de todos os ferros, que pertencem a cutilaria, previne aos seus freguezes, que, além dos ferros de sua arte, tambem fabrica-se na sua officina qualquer obra de aço, com toda a perfeição, como sejão esporas e freios de todos os feitios, todos os instrumentos de cirurgia e de dentista, concertos de espingardas, fazendo peças novas, sendo precisas. Quarta-feira e sabbado de cada semana, são os dias destinados para amolar toda a qualidade de ferros cortantes.

No mesmo estabelecimento tambem se alugão espingardas de caça, pagando o aluguel de cada dia.

Tambem ha para vender uns pucaros de uma massa composta de ingredientes infalliveis contra a ferrugem.

STAR BRAND

Esta muita superior marca de vinho champagne, muito conhecida na Europa e nos Estados-Unidos da America, acaba de chegar a este mercado, e vende-se na rua da Cruz, n. 20, casa de Avrial Irmãos.

— Na rua do Fogo, n. 41, cosem-se camisas, calças e jaquetas para lojas, por preço muito mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Precisa se alugar uma ama de leite, que o tenha em abundancia, seja bem sadia, de bons costumes, e desimpedida. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

— Aluga-se um grande sotão, com muitos commodos, pintado de novo: a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

= José Francisco da Silva declara ao respeitavel publico, que, por haver outro de igual nome, se assignará, de hoje em diante, por José Francisco dos Santos e Silva.

— Precisa-se alugar uma ama secca, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, ensaboar e engommar. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

— Precisa-se alugar um moleque, que seja bem diligente e fiel, saiba comprar, e fazer o mais serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

=Avisa-se a quem convier, principalmente aos Srs recebedores, collectores e arrematantes dos impostos das tabernas, ou vendas, e das bebidas espirituosas, que a da rua da Gloria, n. 42, desde 11 de maio deixou de existir.

— A Senhora Josepha Maria da Paixão haja de mandar receber, na rua de S Rita-Nova, n. 91, uma carta e uma encommenda vindas do engenho Arassú.

— Hypotheca-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, pela quantia de 400$ rs; quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Direita, loja de Bernardino de Sena, n. 5, confronte a travessa de S.-Pedro. Na mesma precisa-se alugar uma escrava.

— Na loja da rua do Queimado, n. 9, arrenda-se o terceiro andar do mesmo sobrado, assim como a loja da casa n. 10, da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama para tratar de um homem solteiro; na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia, que engomme e compre na rua, dando conhecimento de sua pessoa: no pateo de S. Pedro n. 22.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, participa aos Srs. seus amigos, e ao respeitavel publico desta cidade, que chegou de Maceió, e que se acha na continuação do exercicio de sua arte, na qual fará todos os esforços para agradar a todos os Srs., que até agora lhe teem occupado. Reside na rua Nova, n. 2, segundo andar.

PILULAS DEPURATIVAS
E ANTI-BILIOSAS DO DR ALLAN,
membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Estas pilulas, cuja extracção ja tem chegado a um ponto mui avultado, possuem as propriedades de não ser sómente tonicas e anti-biliosas, mas tambem um purgante forte e leve ao mesmo tempo, conforme a dose; suave em sua operação, sem causar nem dores nem incommodos; não carecendo de resguardo, e podendo ser tomadas a toda hora mesmo antes, ou com as comidas; ajudã de uma maneira extraordinaria a digestão, impedindo as hemorrhoidas, e alliviando aquelles, que padecem deste terrivel flagello; são recommendadas nas febres intermitentes, ou sezões, e toda a especie de febres, nas molestias chronicas, hydropesia, apoplexia, impureza do sangue, asthma, affecção do peito, lombrigas, molestias dos olhos, impotencia, surdez, e particularmente para as molestias das vias urinarias, como retenção, pedra na bexiga, etc.

Vendem-se sómente por Gouthière Ronan & Palmer, Rio-de-Janeiro, rua dos Ourives, n. 81, pharmacia, perto da do Ouvidor, preço, caixinha de 36 pilulas, 1000 rs., ou a 10,000 rs a duzia.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Manoel José Martins, com armazem de carne secca na rua da Praia, faz sciente a todos os seus devedores, que Francisco Antonio Pereira Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do corrente; por isso ninguem lhe pague quantia alguma, sob pena de pagar duas vezes: exceptuando as dos Srs. Antonio Moreira da Cunha, Francisco Machado, Antonio Joaquim, Cambadinho João da Cunha, Joaquim Francisco, Mauricio, Claudino, canoeiro, João Ferreira Rabello, Manoel José Braga; as quaes se lhe deo em pagamento.

= O Sr. Themoteo Pinto Leal Junior dirija-se a rua do Rangel, n. 11.

—O novo proprietario da barca de banhos tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que novamente se acha reparada a maior parte dos banheiros da dita barca; podendo os concurrentes, que o quizerem honrar com sua protecção, ter toda a confiança, tanto na solidez e segurança, com que se achão arranjados, como no asseio, que, a custa dos maiores sacrificios, o dito proprietario pretende conservar. O preço de cada banho he 100 rs.: e, não levando toalha, será o preço dobrado.

= Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11

— Pede-se a pessoa, que mora no Recife, e que deo a uma preta um pouco de roupa para ser engommada por uma mulher, moradora na Boa Vista, e isto na semana da Paixão(na quaresma), queira apparecer na rua Velha, n. 86, que, dando os signaes, lhe sera dita roupa entregue.

= Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para desmar, no que promette esmerar-se, e ter todo o zelo e cuidado, por preço commodo: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua da Palma, n. 17.

— Perdeo-se na manhãa do dia 31 de maio passapo uma carteira com 19.000 rs. em cedulas, sendo: uma de 10, uma de 5 e duas de 2000 rs; bem como alguns recibos e outros papeis de importancia; roga-se a pessoa, que a tenha achado, se quizer restitui-la, de leve la a rua da Praia, n. 45, a Manoel Juvencio de Saboia, que só exige a carteira com os mencionados papeis, dando o dinheiro pelo achado, e ficará muito agradecido.

— Precisa-se saber quem são os correspondentes dos Srs. Gonthiere Roman & Palmer.

— A arrematação das fazendas, taberna, e escravos penhorados por execução de Geoge Kenworth & C. contra Couto Vianna & Filho, não se pôde verificar no dia 30 de maio p. p., como se havia annunciado, por motivo de impedimento do juiz; e ficou dita arrematação transferida para quarta-feira, 3 do corrente, depois da audiencia: os licitantes podem comparecer no dia e hora indicado, no lugar já annunciado.

— Manoel José de Figueiredo faz sciente ao respeitavel publico, que já de muito tempo se assigna Manoel Joaquim da Silva Figueiredo, por haver outro de igual nome.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Antonio de Carvalho, que teve uma venda na rua da Alfandega-Velha, ou na da Senzalla, e morou na rua do Vigario, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, que seja casado e com pouca familia: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

— No sitio de João Carroll, precisa-se de um homem para feitor, e que entenda de enchertar larangeiras: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao mesmo sitio, no Manguinho.

= Quem annunciou querer um guarda-livros, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite: na praça da Boa-Vista, esquina, que volta para o Hospicio, proximo a botica, segundo andar.

— Furtárão, no engenho Sibiró, do Cavalcanti, junto a villa de Serinhãem, em a noute de 22 para 23 do p. p. maio, dous cavallos sendo: um alazão caboclo, frente aberta, o pé direito e a mão esquerda calçados, novo, muito grosso, e estava gordo; he passeiro, pesado, o pescoço curto e grosso, e anda com a cabeça sempre um pouco baixa: o outro he castanho, pé esquerdo calçado até o machinho, duas pintas brancas dos lados, novo, estava gordo, bem grosso, pescoço fino, porém levantado, cabeça pequena, orelhas muito em pé, carrega baixo, pequeno; ambos teem cauda comprida até a curva. Roga-se, portanto, a qualquer pessoa, que os encontre, ou tenha noticias delles, os tome e leve-os ao dito engenho Sibiró, que além de se pagar qualquer despeza, será generosamente gratificada.

Compras.

—Comprão-se, para fóra da provincia, 2 escravos, sendo um official de pedreiro, preto, e moço, e outro com principios de marinheiro; na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

- Compra-se um preto, que seja perito cozinheiro, que seja moço e de bonita figura; paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 51, a tratar com João Vaz de Oliveira.

= Comprão-se diarios velhos, a 2560 rs. a arroba: na rua da Senzalla-Velha, n. 96.

= Compra-se um piano ja usado, que tenha boas vozes, e seja bem construido; quem tiver, annuncie.

— Compra-se um sellim inglez, em bom uso, com seus competentes arreios; no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho.

— Compra-se uma escrava moça, de bonita figura, e que saiba bem engommar e cozinhar, e sem achaques; na praça da Boa-Vista, venda n. 8.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de páo, n. 20.

- Compra-se a historia de Inglaterra, e Tompson, em inglez; na rua estreita do Rozario, n. 3.

Vendas.

—Vende-se economia politica de J B. Say, 6 v.; Felice, direito natural e das gentes, 4 v., por barato preço: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 74, segundo andar.

— Vende-se um relogio de ouro, com um trancelim, obra superior; uma caixa de prata: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de louça, n. 1, se dirá quem vende.

- Vende-se um escravo crioulo, de 20 annos, pouco mais ou menos, sadio, proprio para todo o serviço, por ter vindo do Rio-Grande-do-Norte; na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

=Vende-se um meleque, de idade de 6 annos, de bonita figura; e 200 meios de sola: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

—Vende-se uma morada de casa terrea na rua de S. Rita-Nova, com bastantes commodos, e sahida para tras, e em chãos proprios: na rua de Hortas, sobrado n. 12.

= Vende-se, para fóra da provincia, um escravo crioulo, de bonita figura, de 18 annos, bom official de cantêo: na rua de Hortas, sobrado n. 12.

— Vendem-se 2 diccionarios geographicos do Brasil, novos, por metade do preço da assignatura, ou 6400 rs. cada obra; quem quizer, annuncie.

— Vendem-se varios escravos com habilidades e sem ellas, sendo pretos, pardas e negrotes: atras da Matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

= Vendem-se 12 cadeiras, 1 sophá, 1 jogo de bancas, 1 mesa de meio de sala, tudo de jacarandá, 2 pares de lanternas de casquinha, com pequeno uso; na rua da Aurora, n. 50.

- Vende-se farinha da terra e de S. Catharina, de muito superior qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte, nas porções que quizerem os compradores; na rua do Caldeireiro, armazem, n. 80.

— Vende-se uma estante envidraçada, e um guarda-roupa; ambas as peças novas: na rua da Praia de S. Rita, n. 43.

= Em casa de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche, n. 34, acaba-se de receber o seguinte: ameixas, cerejas, passas miudas de Corintho, conservas, como fructas, pecegos, morangos, framboises, groseilles, ditas em latas de diversas qualidades, pomo patedo Lièvre, perdrix, artichots, &c., pepinos em vinagre, as libras, azeitonas de Sevilha, sauvisses em banha, salame de Bolonha; estes objectos são chegados ultimamente no brigue francez *Armorique*: superior chá hysson e gumpowdre, dito preto (sauchon): vinhos das seguintes qualidades: Scherry, Malaga, Madeira, Porto, Rheno, Bordeaux, Haut, Barsac, Cognac de superior qualidade, licores de diversas qualidades, azeite doce superfino, charutos regalia, dos melhores fabricantes, e outros objectos: tudo por preço commodo, em porção e a retalho.

—Vendem-se charutos finos, vindos da Bahia pelo ultimo vapor, por preço commodo; na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se um escravo de nação, moço, possante e sem achaques; na rua do Aragão, n. 12.

= Vendem-se 9 escravos, sendo: 2 pretos, bem robustos, por commodo preço; 2 pretas, boas cozinheiras.; 2 pardas com habilidades; um pardo, de 18 annos; 2 negrinhas, uma de 15 annos, e a outra de 12 annos, ambas cosem bem: no pateo da Matriz, n. 4, segundo andar.

= Vendem-se, por preço commodo, os volumes 1, 2 3, e 5 do Panorama; e o Castello de Grasville: na rua larga do Rozario, n. 24.

- Vendem-se 4 escravas, sendo: uma de nação Angola, de 16 annos, de bonita figura, engomma, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação Costa, de 24 annos, optima quitandeira; um mulatinho, de 17 annos, optimo para pagem; um dito, de 22 annos, optimo canoeiro e carniceiro: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, propria para todo o trabalho de uma casa, do que tem bastante habilidade, sabendo lavar e ensaboar perfeitamente, sem defeito algum; na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, na segunda casa terrea, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Vendem-se chapeos de castor branco, talvez os mais superiores, que ha nesta praça, pelo modico preço de 6000 rs. cada um; assim como lenços de cambraia de linho, o mais rico possivel, e muito proprios para noivas: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

Rua de S. Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

Continuação da lista dos livros, que vendem-se, ou trocão-se por outros, seja qual for o seu estado, com tanto que lhes não faltem folhas: Theologia do bispo Monte; Arithmetica de Besout; Telemaco de differentes edições; diccionarios francezes, portateis e de Fonseca; ditos Magnum Lexicon, latinos, de differentes edições; dito de composição latina; Selecta; Virgilio, Fabulas; Cornelio; Tito Livio; Ovidio; Salustio; Therencio; Cartas de Cicero; Horacio; artes latinas; historia universal por Barbosa; Sintaxe de Dantas; Pope; historia da Grecia e Telemaco em inglez; Geographia moderna por Lavapeur; Director Espiritual; Deos he todo puro amor; noticia da historia dos pontifices romanos; Ministerio parochial; codigo de Napoleão; compendio da doutrina Christãa; Manual da missa; Principios de desenho linear; Romances de Voltaire; Expositor portuguez; manual de Santé; Elementos da historia ecclesiastica; Quintilianos latinos por Soares Barbosa; ditos dos que se ensinão nas aulas; compendio de poetica; Escola nova; Vida christãa; Horacio, latim de um lado e portuguez do outro; Salustio, traduzido ao pé da lettra, tanto em brochura como encadernado; Fabulas, latim de um lado e portuguez do outro; diccionario da fabula; arte latina de José Vicente de Moura; Biblia sagrada em portuguez; dita em latim; sermões de frei Bento da Trindade, em 6 v.; Theatro ecclesiastico; Tratado da religião, traduzido pelo doutor Gaspar, em brochura, e encadernado; Gil Braz, com estampas; alguns volumes do Panorama.

— Champagne da marca C & C, vindo no ultimo navio de França, vende-se em porções e a retalho, em casa de Mc. Calmont & C.ª

= Vende-se calçado de homem e senhora; tambem se recebem encommendas para todas as qualidades de obras, que se promette fazer com promptidão, perfeição e gosto dos freguezes, e não havendo falta para o dia, que se prometter; e tambem se vende cabedal de todas as qualidades: em Olinda, rua de S. Bento, loja nova, n. 45.

— Vende-se uma machina de vapor, da força de 4 cavallos; uma serraria vertical; uma dita para fazer tijolos; um engenho para bestas; a vista do comprador se fará qualquer negocio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, primeiro andar.

--- Vende-se salitre refinado a 240 réis a libra, e a 220 em barris: na rua do Cabugá, botica de João Moreira Marques.

Vende-se um bonito escravo, de 22 annos, perfeito carreiro, bom trabalhador de machado e fouce; um bonito moleque, de 16 annos; 5 escravas moças, com prendas e sem ellas, de 14 a 22 annos: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

=Vende-se um preto crioulo, habil para todo o serviço; uma preta de nação, lava, engomma e cozinha; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19.

= Vendem-se meias barricas com farinha gallego; na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

- Vende-se uma fechadura de broca, muito segura; na rua estreita do Rozario, venda n. 1.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

=Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Vendem-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo; e tambem se alugão; assim como de Lisboa, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11.

—Vende-se um piano hamburguez, em meio uso, e com boas vozes, pelo barato preço de 80,000 rs.; na rua do Crespo, n. 12.

— Vende-se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n 55.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14

Vendem-se pannos finos pretos, a 4$ e 5400 rs.; merinó de duas larguras, a 1100 rs.; princeza superior, a 900 rs. o covado; brins trançados de listras e quadros, a 320, 400 e 480 rs. o covado; algodões trançados, de listras azues, muito fortes para escravos, a 220 rs.; gangas azues trançadas, a 160 rs. o covado; chitas e riscados finos, a 160 rs. o covado; brim branco de listras muito encorpado, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatanas modernas, a 3200 rs.; ditos de cassas modernas, que não desbotão, a 3000 rs.; chitas pretas de côr fixa, a 180 e 220 rs. o covado; brins de linho muito superior, a 800, 1000, 1200 e 1600 rs.; dito trançado de algodão, pardo, a 400 rs. a vara; bicos largos de linho, a 160 rs. a vara; cambraias lisas, a 320, 400, 480, 640 e 1000 rs.; cassa lisa, a 400, 480 e 640 rs. a vara; panninho côr de rosa e azul, de duas larguras, a 320 rs. o covado; madapolões, a 2800, 3000, 3800, 4000, 4400 e 5400 rs. a peça; elefante muito fino, a 6000 rs.; chitas de coberta, do melhor gosto, a 280 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 240, 260 e 320 rs; e outras muitas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Vende-se um rico apparelho para chá, por preço muito em conta, por não se precisar delle; e ainda não foi servido: atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

=Vende-se uma parda, de 20 annos, gravida de 6 a 7 mezes; tambem se faz troca por uma preta, ou moleque: na rua Nova, n. 16.

— Vende-se um violão, por preço commodo; coeiros bordados e por bordar, em casimiras inglezas; véos grandes, bordados em linho, para envolvimento de algum corpo, por preço commodo; a obra do Judeo Errante, 10 v., edição de Lisboa; o tratado completo de cosmographia e topographia historica physica; Casado Giraldes: na rua do Crespo, livraria, n. 11. Na mesma precisa-se de uma ama, que saiba coser e engommar, para casa de pequena familia.

=Vende-se, ou arrenda-se um sitio de terras com algumas mattas, grande varzea, com pasto para 20 vaccas, muito boa terra para lavoura, rio na frente, em Beberibe, por detrás da povoação do mesmo nome; tem casas para pretos: na rua da Aurora, n. 44.

—Vendem-se 2 pianos do ultimo gosto, com muito boas vozes, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, primeiro andar.

— Vende-se a historia universal em portuguez, 10 v., por 10$ rs.; diccionario de Fonseca, de portuguez para latim; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44.

= Vende-se uma porção de cera de carnauba, em arroba e a retalho; passas muito novas, a 240 rs. a libra; ameixas, a 320 rs.; amendoas, a 320 rs.; ditas cobertas, a 560 rs.; letria, macarrão e talharim, a 240 rs.; cevada, a 100 rs; tapioca fina, a 120 rs e a 3000 rs. a arroba; cevadinha, a 240 rs. presuntos novos, a 480 rs.; lingoiças, a 400 rs.; paios, a 320 rs.; azeite de carrapato, a 1600 rs. a canada; dito doce, a 3520 rs., e a garrafa, a 480 rs.; dito de coco, a 2880 rs. a canada, e a garrafa a 400 rs.: na rua Nova, venda n. 65.

— Na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maia, ha um novo sortimento de cassa-chitas, muito modernas e de côres fixas, pelo muito barato preço de 2200 e 2500 rs. cada corte; assim como outras muitas fazendas, que se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Cotins de linho, a 2$400 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes com 2 varas e meia de cotins de linho para calças, pelo modico preço de 2400 rs.: esta fazenda he de linho, e igual aos brins trançados, mas differe no gosto, por serem mais modernos os desenhos, que são escuros, de listra e quadros, e por isso he mui propria da presente estação; dar-se-hão amostras, recebendo-se a competente segurança.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

=Vendem-se bilhetes, meios, quartos e oitavos; na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

Escravos Fugidos.

= Fugio, no dia 17 do corrente, de bordo do brigue-escuna *Nero*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Angola; levou vestido de algodão azul entrançado, chapeo forrado de alcatrão; estatura baixa, grosso do corpo, representa 30 e tantos annos; tem o olho esquerdo vasado: recommenda-se a sua captura a todas as autoridades, e capitães de campo, certos de que quem o levar a bordo do dito navio, ou a Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45, será generosamente recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846.

Anno de 1846. Segunda feira 1 de Junho N. 22.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	84	Libra.	Nominal
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal.	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	160		Libra.	4$800	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	156	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$060	Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Ri e white	11$200		»		Arroba.	Ult. venda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$800		Galão.	360	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	1$000		»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	800		»	180	»	
Bacalhão	Codfish	10$000	10$500	Quintal.	2$500	Quintal.	Ult. venda
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	700		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	500	800	Arroba.	900	Quintal.	Abundancia.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$600		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000	16$000	Peça.	3$000	Por peç	
» » imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$500		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	4$000	4$500	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$000	2$600	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	600	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coal	7$000		Tonel	600	Tonel.	Venda
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» white	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	2$200	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	3$800		Duzia.	400	Canada.	Abundancia
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	16$500	17$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Não ha
» » forro e pregos	Sheething and nails			»	»	»	
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	6$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	19$000	Barrica.	2$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	19$000		»	3$000	»	Aretalho
»	» S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$200	3$400	Alq.e v	000		
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	9$600		Sacca	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	24$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers		700	Libra.	120	Libra.	Ven
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers turead	600	640	Libra	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$300	7$000	Quintal	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	8$000	8$500	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	960	1$000	Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. widesail cloth 30 p.	20$000	21$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.%		C. aql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	720		Libra.	120	Libra.	falta
» Franceza	» French	620	660	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba.	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$400		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$700	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Abundancia.
» » 2.ª	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	800	900	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	2$000		Caixa.	1$260	Arroba.	Venda.
Pimenta da India	Black pepper	160		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	13$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	Nao há.
Polvora ingleza	Gun powder English	250	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$000	3$200	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	600	1$000	Hum	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		145	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire	320		Alqr.e	160	Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$000	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	49		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$206	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	6$000	6$100	»	1$200	Arroba.	Vend.a
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	125$000	126$000	»	240	»	
» » branco	» » White	125$000	126$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	117$500	116$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	172$000	27$000	»	200	»	Não ha.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »	105$000		»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red »	103$000		»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia » »	103$000		»	200	»	
»	» » »				200	»	Não ha veudas
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe			»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	26$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição		680					

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		5$500	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		5$000	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	2$400		»
» mascavado - - -	» » brown - -	1$150		
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white - - -	2$750	2$650	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$600	1$650	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	132 ½	135	
Meios de sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$600	Libra.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Hum.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	Cento.
				»

CAMBIOS.

Londres	26 ½ d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 por cento premio, por metal effectuados
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	1 por cento desconto.
PRATA miuda	1$760 a 1$800
» Patacões Brasileiros	1$970 a 1$990.
» Pesos Columnarios	1$980 a 2$000.
» Ditos Mexicanos	1$950 a 1$970.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$700 a 16$800.
» Ditas ditas novas	16$260 a 16$400.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas	31$500. a 32$000
» Ditas Patrioticas	31$000 a 31$500
Letras	1 ½ por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	Sem transacções por falta da cargas.	5 por cento de primagem
Canal entre Amburgo e Havre		
» incluindo portos Inglezes		
Genova — em saccos		
Hamburgo caixas		
Baltico		
Trieste para caixas		
Estados-Unidos		
Portugal		
França	frs. 45 e 10 % de primagem	

ALGODÃO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	350 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	½ p ℔ e 5 p. % de primagem
Barcelona	500 p. @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 2 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento.
França		160 cada hum e 10 p % camb. 160 / fr.
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 1.º de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cumhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, coures de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém são isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Transacções regulares a 26 ½.

ALGODÃO — Entradas muito limitadas, sem deposito, sendo os preços os quotados.

ASSUCAR — Não ha deposito do branco.

COUROS — Sem alteração.

BACALHÃO — Chegárão quatro carregamentos, dous dos quaes seguirão para o Sul, os outros forão vendidos acerca de 10$300 por barrica: o deposito he de 5,300 barricas.

FARINHA DE TRIGO — Entrárão tres carregamentos, com 3,300 barricas ao todo, as quaes se estão retalhando aos preços quotados.

CARNE DE CHARQUE — Não entrou carregamento algum: o deposito he de 60,000 arrobas: vendas regulares ás quotações.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 30 de Maio de 1846.

Americanas	4
Austriacas	2
Brasileiras	38
Belga	1
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Hespanholas	2
Hamburgueza	1
Inglezas	6
Napolitana	1
Portuguezas	5
Sardas	9
Sueca	1
Total	74

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia de 30 Maio de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Maio	13	Philadelphia	barca	Ameri.	Navarre	242	Wm Cole	L. G. Ferreira & C.	
»	24	New-York.	barca	—	Brazilliam	221	Thomas William	Henry Forster & C.	
»	26	Philadelphia	b.-esc.	=	Cumberland	154	Luis P. Cassow	Matheus Austin & C.	
»	28	Boston	escuna	=	Lockell	115	John J. Rayns	Henry Forster & C.	
1846 Abril	12	Trieste	barca	Aust.	Glimbenbrat	342	P. Paulevich	Johnston Pater & C.	Trieste.
Maio	29	Torcevessa	polaca	—	Sete de Maio	141	M. Lazzary	N. O. Bieber & C.	
1845 Novemb.	28	Santa Catharina	brigue	Brasil.	Athlente	312	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	Lisboa
Dezembro	19	Assú	brigue	—	Soares	220	José Antonio Cabral	G. A. de Barros	
1846 Janeiro	14	Parahyba	hiate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assù
»	25	Parahyba	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
Abril	11	Rio de Janeiro	brigue	—	Albano	165	João José da Silveira	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro
»	»	Rio Grande do S.	»	—	Argos	187	José da Costa Pimenta	»	Porto Alegre
»	16	Rio Grande do S.	sumaca	—	Bellesa do Sul	154	Manoel Gomes	Amorim Irmãos	
»	17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Maria Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	»	Rio Grande do S.	patacho	—	Felicidade	183	Antonio Joaquim Alves	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro
»	»	»	brigue	=	Victoria	181	Bento José d'Almeida	»	
»	19	R. Grande do S.	brigue	—	Mentor	173	J. Francisco da Silva	Amorim Irmãos	
»	20	R. Grande do S.	patacho	—	Temerario	153	Manoel José Prates	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	21	Rio de Janeiro	b.-esc.	—	Nero	129	João Marques	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	=	Tres de Março	196	A. Albuquerque de Souza	Amorim Irmãos	
»	23	Santa Catharina	b.-esc.	—	Leopoldina	144	A. Pereira Muniz dos S	O Mestre	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Africana	89	Manoel Pereira de Araujo	Amorim Irmãos	Bahia
»	26	Bahia	patacho	—	Guapo	165	Antonio Mariano Grant	Amorim Irmãos	
»	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	08	Manoel Joaquim Nunes	José Velloso Soares	
Maio	2	Assú	brigue	—	Sociedade	190	Jeronimo José Feliz	José Francisco Collares	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Constante Amisade	67	Manoel Duarte Moreira	O Mestre	
»	»	R. de S. F. do S.	b-esc	—	Santa Cruz	167	C. F. da Cunha Bitancurt	João Francisco da Cruz	
»	9	Rio de Janeiro	brigue	—	Austral	186	Antonio da Fonseca Cunha	Amorim Irmãos	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Rosario de Maria	78	Joaquim José Teixeira	Manoel José Teixeira	
»	13	Rio Grande do S.	brigue	=	Umbelina	204	Venancio dos Santos Braga	José Francisco da Cruz	
»	16	Assú	hiate	—	Conceição Grande	36	Francisco de Castro	J. A. de Magalhães Bastos	
»	19	Bahia	sumaca	—	Santa Anna	80	João de Deos Pereira	Novaes & C	
»	»	R. Grande do Sul	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	20	Santos	brigue	—	Sagitario	250	Manoel Francisco dos Reis	A. F. dos Santos Braga	
»	»	Maranhão	b.-esc.	—	Laura	163	A. Ferreira da Silva Santos	Novaes & C.	
»	21	Santa Catharina	brigue	—	Feliz	188	Alexandre José Alves	Firmino José Felix da Rosa	
»	»	Aracaty	hiate	—	Nereida	97	Joaquim Pereira	Carlos Augusto de Moraes	
»	22	R. Grande do Sul	b.-esc.	—	Cacique	134	Manoel Pereira Jardim	Amorim Irmãos	
»	23	R. Grande do Sul	b. esc.	—	Virginia	156	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	
»	25	Aracaty	sumaca	—	Santa Rosa.	34	F. Caetano de Almeida	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	S. Matheus	»	—	Maria Thereza	99	José Antonio dos Santos	Gaudino Agostinho de Barros	
»	29	Carav. p Bahia	»	—	Bom-Fim	74	M. F. Monteiro	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Assú	brigue	—	Feliz Destino	293	José da Silva Quaresma	Amorim Irmãos	
Março	17	Antuerpia	galeota	Belga	Mercator	238	H. V. Coppenolle	Mc Calmont & C	A fretar
Maio	16	Hamburgo	brigue	Din.	Nord	327	A Kaufmam	N. O. Bieber & C.	
1846 Abril	2	Valparaiso	barca	Franc.	Emely	184	Lacombe	Avrial Irmãos	Havre
»	8	Havre de Grace	brigue	—	Arago	170	S. Deyrien	Luiz Bruguiere	Marselha
Maio	17	Havre de Grace	brigue	—	Armorique	223	Variet	Dedier & Colombier	
Maio	26	Ilha do Sal	barca	Hamb	Catharina	200	C. Rothye	O Mestre	
Maio	11	Barcelona &c.	barca	Hesp	Barcelonez	255	Isidro Maristany	M. Joaquim Ramos e Silva	Maranhão
»	28	Barcelona e Mal.	b.-esc.	—	Modesto	83	Paublo Plá	J. Pinto de Lemos & Filho	
Maio	15	Trieste	barca	Ingl.	Esk	217	Robert Crocket	Catham & Hibbert	Liverpool.
»	20	Falmouth	»	—	Emma	185	Thomas Packwood	Fox & Brothers	A fretar
»	26	Glasgow	brigue	=	Severn	184	J. Crowe	Adamson Howie & C.	
»	27	Terra-Nova	brigue	—	Ilena	180	D M Lellow	James Crabtree & C.	
»	»	»	»	—	Zebulon	196	Thompson	»	
»	29	Liverpool	»	=	Venus	123	Abraham Monger	Deane Youle & C.	Rio da Prata.
Maio	27	Londres	brigue	Napol	Ignacio	270	Ignacio Risso	Frederick Robilliard	
1846 Abril	8	Figueira	patacho	Port.	Maria Joaquina	114	Manoel da Costa e Silva	F. J. Felix da Rosa & Irmãos	Porto
»	22	Lisboa	brigue	=	Maria Feliz	222	Antonio Luiz Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
Maio	18	Lisboa	brigue	—	S. Domingos	200	Manoel Gonçalves Vianna	J. M. Guimarães Ferreira	
»	21	Lisb p S. Thomé	»	—	Rio Ave	126	José Rodrigues Dias	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	28	Lisboa	escuna	—	Feliz União	93	José Francisco Mendes	Thomaz d'Aquino Fonseca	
Março	15	Ivica	brigue	Sarda	Constante	218	B. Bomamoe	N O Bieber & C.	
Abril	12	Trieste	barca	=	Guisippina	243	João Baptista Chioppe	Lenoir Puget & C.	Genova
»	15	Genova	polaca	=	Eride	173	Miguel Raggio	O Mestre	
»	25	Marselha	b.-esc.	—	Bella Emilieta	278	Jeronimo Sicardi	Lenoir Puget & C.	Genova 9 do corr.
»	»	Londres	brigue	—	Dina	252	Francisco Dodero	N. O. Bieber & C.	
Maio	3	Trieste p Gibral.	polaca	—	Ernestina	176	Pauio Solari	José Joaquim de Oliveira	
»	8	Lon. p Falmouth	barca	—	Washington	230	Antonio Copola	F. Robilliard	
»	18	Montevidéo	brigue	—	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandello	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	23	Genova	»	—	São Siro	154	B. Risso	José Sapority	
Abril	18	Rio de Janeiro	brigue	Sueca	Clara	290	G. L. Berquin	Mc. Calmont & C.	A fretar

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.